



Flemacon

Boletín de la Federación Latinoamericana de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 05 - Abril/Mayo/2012

Informativo da Federação Latino-Americana da Construção, Madeira e Materiais para a Construção - ANO I - Nº 05 - ABRIL / MAIO / 2012

em ação

Direção da UITBB se reúne em Chipre e traça metas para AL

A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, participou da reunião da direção UITBB, de 14 a 17 de março, em Larnaca, no Chipre. Estavam presentes 35 delegados de 15 países, representando 20 sindicatos classistas dos setores da construção, madeira e materiais de construção, filiados à UITBB.

Foram discutidos os programas de ação e ficou definido que as organizações sindicais da América Latina, filiadas à UITBB – Brasil, Uruguai – enviarão delegados para a 2ª Conferência Internacional da Juventude Tra-

balhadora, que acontece em Cuba, convocada pela FSM, em 29 e 30 de abril, com o tema “Não à escravidão capitalista. Basta de desemprego! Trabalho estável e digno para todos os jovens”.

A direção da FLEMACON também se reuniu no dia 14, quando a presidente Lúcia Maia e a coordenadora da Frente Mulher, Ednalva Bispo, apresentaram o relatório sobre as atividades da gestão.

Confira, na íntegra, o discurso que a presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, fez na reunião da UITBB.



Discurso de Lúcia Maia na UITBB

Quero agradecer à UITBB pelo convite para participar dessa importante reunião.

Nossa presença, além de renovar nossa solidariedade de classe internacionalista, também revigora nossas convicções pela autodeterminação dos povos, pela unidade política, pelo nosso caráter anticapitalista e anti-imperialista. O convívio com vocês, companheiras e companheiros, além de solidário, nos trará com certeza importantes ensinamentos e experiências.

Este encontro ocorre num momento no qual a política internacional, rica em acontecimentos, de forte crise capitalista, repleto de conflitos políticos e diplomáticos, de agressão imperialista, de luta de classes, lutas populares e nacionais.

Acredito que tais acontecimentos impulsionam as contradições nacionais e sociais, questionando que a atual geopolítica não pode continuar, pois se tornou um freio ao desenvolvimento da humanidade, um obstáculo ao progresso econômico e social, às lideranças, à segurança e à paz. Estamos vivendo um mundo: instável, incerto e perigoso.

Esta tendência à multipolarização, uma conquista da luta do povo, brota dessas jornadas libertárias, revolucionárias e democráticas, do marco da consciência e luta da classe trabalhadora.

Na América Latina e Caribe, principalmente América do Sul, as forças progressistas e revolucionárias no atual estágio têm alcançado êxitos. Considerando a singularidade de cada processo,

conquistam os governos através de eleições nos marcos institucionais e vêm produzindo importantes mudanças, mas ainda é difícil a vida de seus povos.

Esta crise que externalizou-se em setembro de 2008, retoma de uma forma intensa entre os países centrais, criando uma ambiência de grandes incertezas econômicas e políticas para o mundo.

Com este quadro, está na ordem do dia intensificar jornadas de lutas internacionais, como a efetivada pela UITBB e a da Federação Sindical Mundial, dia 03/10/2011.

Aproveito para solidarizar-me com o povo Grego, sobretudo com sua classe trabalhadora, e tenho certeza de que esta difícil experiência que ora atravessam haverá de contribuir para

despertar e elevar ainda mais suas consciências, pois foi assim nas lutas que travaram nos processos pela sua independência.

Viva os trabalhadores.

Viva o povo em luta contra o capital.

LÚCIA MAIA



Dirección de UITBB se reúne en Chipre y establece las metas para AL

Presidente de FLEMACON, Lucia Maia, asistió a la reunión de la dirección de la UITBB, 14-17 de marzo, en Larnaca, Chipre. Estuvieron presentes 35 delegados de 15 países, que representa a 20 sindicatos clasistas sectores de materiales de construcción, de madera y la construcción, afiliados a la UITBB.

Hablaron de los programas de acción y se acordó que los sindicatos en América Latina, afiliados a la UITBB - Brasil, Uruguay - enviar delegados a la segunda Conferencia Internacional de la Juventud de Trabajo, celebrada en Cuba, convocada por el Foro Social Mundial, 29 y 30 de abril con el lema “No a la esclavitud capitalista. No más paro! El empleo estable y el trabajo decente para todos los jóvenes.”

La dirección de FLEMACON también se reunió el día 14, cuando el presidente Lucia Maia y coordinador del Frente de Mujeres, Ednalva Bispo, presentó el informe sobre las actividades de gestión.

Echa un vistazo en su totalidad el discurso que el presidente de FLEMACON, Lucia Maia, en la reunión de la UITBB.

Discurso de Lucia Maia en UITBB

Quiero dar las gracias a UITBB por la invitación para asistir a esta importante reunión.

Nuestra presencia y renovar nuestra solidaridad de clase internacionalista también refuerza nuestra creencia de la autodeterminación de los pueblos, la unidad política, nuestro carácter de anti-capitalista y anti-imperialista. La interacción con ustedes, camaradas, y la solidaridad, lo haremos sin duda importantes lecciones y experiencias.

Esta reunión llega en un momento en que la política internacional, ricos en acontecimientos, una fuerte crisis capitalista, llena de conflictos políticos y diplomáticos de la agresión imperialista, la lucha de clases, las luchas populares y nacionales.

Creo que estos eventos impulsar las contradicciones sociales y nacionales, con el argumento de que la geopolítica actual no puede continuar porque se ha convertido en un freno para el desarrollo de la humanidad, un obstáculo para el progreso económico y social, el liderazgo, la seguridad y la paz. Estamos viviendo en un mundo inestable, incierto y peligroso.

Esta tendencia hacia un mundo multipolar,

un logro de la lucha del pueblo, en estos días se deriva libertaria, revolucionaria y democrática, la Marcha de la conciencia y la lucha de clases trabajadora.

En América Latina y el Caribe, América del Sur, las fuerzas progresistas y revolucionarias en la etapa actual han alcanzado el éxito. Teniendo en cuenta la singularidad de cada caso, los gobiernos ganar las elecciones a través de los marcos institucionales y se han producido cambios importantes, pero aún así es la dura vida de sus pueblos.

Esta crisis que se externaliza en septiembre de 2008, tiene una forma intensa entre los países centrales, creando un ambiente de gran incertidumbre económica y política en el mundo.

Con este marco, está en la agenda se traslada a intensificar las luchas internacionales, efectuadas por la UITBB y la Federación Sindical Mundial, el día 03/10/2011.

Aprovecho esta oportunidad para mostrar su solidaridad con el pueblo griego, sobre todo con su clase obrera, y estoy seguro que esta difícil experiencia que ahora pasará a través de ayudar a despertar y elevar aún más su conciencia, porque así es como las luchas en los procesos para su independencia.

VIVA LOS TRABAJADORES.

VIVA EL PUEBLO EN LA LUCHA CONTRA EL CAPITAL.

LUCIA MAIA

LEIA MAIS:

Bahia: 9% de reajuste para operários qualificados - Pág. 2

Vº Encontro Sindical Nossa América será no México - Pág. 3

Nova Lei do Trabalho da Venezuela terá 12 eixos - Pág. 3

Mais de 150 mil operários protestam no Peru - Pág. 3

Espanha: Centrais sindicais avaliam greve geral - Pág. 4

Agenda Sindical: participe das mobilizações - Pág. 4

BRASIL

CTB promove I Encontro da Mulher Trabalhadora

O I Encontro da Mulher Trabalhadora da CTB, realizado nos dias 30 e 31 de março, em São Paulo, Brasil, debateu a situação da mulher no mundo do trabalho, observando a sua vulnerabilidade às demissões e aos trabalhos precários, assim como as políticas de contenção de gastos implementadas pelo governo federal, que acentuam as diferenças de gênero, raça e geração.

Essas questões foram analisadas sob a ótica do desenvolvimento, autonomia e igualdade, as três palavras de ordem que orientaram as discussões, relacionando-as com a pauta geral da central cetebista, que propõe a defesa de um projeto de desenvolvimento com geração de emprego e distribuição de renda, com diminuição das taxas de juros e valorização dos salários.

A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, parti-

cipou do painel “Mulheres e jovens em sindicatos”, junto com outras lideranças. As mulheres cetebistas observaram que um projeto de desenvolvimento com valorização dos trabalhadores, passa necessariamente pela discussão da autonomia política, econômica e social para as mulheres.

O encontro das mulheres cetebistas dialogou com os segmentos que elaboram as propostas constantes no III Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, aprovado na III Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada em 2011, que propõe metas e ações para serem implementadas nos próximos três anos, para garantir às mulheres mais espaço nas esferas do poder, do mercado de trabalho e na vida cotidiana, valorizando o compartilhamento do trabalho no ambiente doméstico.

Bahia: Reajuste de 8%, mais 1% nos pisos

Em assembleia geral realizada no dia 06/03, em praça pública lotada por milhares de trabalhadores (as) da construção, da base do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira (SINTRACOM-BA), em Salvador, capital do Estado da Bahia, no Brasil, foi aprovado por ampla maioria o reajuste salarial de 8%, retroativo a janeiro/2012, mais 1% nos pisos salariais de operário qualificado, a partir

do próximo mês de julho de 2012.

A categoria garantiu também a manutenção do aviso prévio indenizado, cesta básica de R\$ 90, para quem é assíduo, reajuste de 8% nas demais cláusulas econômicas e a manutenção das cláusulas restantes.

O SINTRACOM-BA comandou a Campanha Salarial 2012, junto com a FETRACOM-BA, CTB, CONTRICOM, FLEMACON e UITBB.



Lúcia Maia no painel sobre mulheres e jovens no Sindicato



CTB promueve la Primera Reunión de la Mujer Trabajadora

El I Encuentro de las Mujeres de trabajo en el CTB, que se celebró los días 30 y 31 de marzo en Sao Paulo, Brasil, habló sobre la situación de las mujeres en el mundo del trabajo, observando su vulnerabilidad frente a los despidos y trabajos precarios, y las políticas de contención el gasto ejecutado por el gobierno federal, haciendo hincapié en las diferencias de género, raza y generación.

Estas cuestiones fueron examinadas desde la perspectiva del desarrollo, la autonomía y la igualdad, las tres consignas que guiaron las discusiones, en relación a la pauta general del centro de cetebista, que propone la defensa de un proyecto de desarrollo con la generación de empleo y la distribución ingresos, con menores tasas de interés y la explotación de los salarios.

El presidente de FLEMACON, Lucia Maia, fue en el

panel “Las mujeres y los jóvenes en los sindicatos”, junto con otros líderes. Cetebistas mujeres señaló que un proyecto de desarrollo con los trabajadores de recuperación, pasa necesariamente por la discusión de la autonomía política, económica y social para las mujeres.

El encuentro de las mujeres hablaron con segmentos cetebistas que producen las propuestas contenidas en el Tercer Plan Nacional de la Mujer, adoptada en la Tercera Conferencia Nacional de la Mujer, celebrada en 2011, que propone objetivos y acciones que se ejecutarán durante los próximos tres años para garantizar más espacio para las mujeres en las esferas de poder de mercado de trabajo, y en la vida cotidiana, valorando la participación del trabajo en el hogar.

No más violencia contra las mujeres!

Otro encuentro que marcó los homenajes al Día Internacional de la Mujer, se celebró el 9 de marzo, celebrada en Salvador (Bahía), con una conferencia sobre “La violencia contra las mujeres”, por delegación del titular anterior del Servicio de Policía Especializada la Mujer (DEAM) de brotes, Alicia Isabel de Pinho.

El evento fue patrocinado conjuntamente por la FETRACOM-BA, FLEMACON, CONTRICOM, UITBB, CTB, SINTRACOM BA y la Unión Brasileña de Mujeres (UBM) en el auditorio de SINTRACOM-BA. Abordó la cuestión de asalto con gran dificultad que enfrentan las mujeres en la sociedad contemporánea.

Bahía: El incremento de 8% más 1% en los pisos

En la junta general celebrada el 06/03, en la plaza pública llena de miles de trabajadores (as) de la construcción, la base de la Unión de Trabajadores de la Industria de la Construcción y la Madera (SINTRACOM-BA) en Salvador, capital del Estado de Bahía, en Brasil, fue aabrumadoramente aprobada un aumento salarial del 8%, retroactivo al janeiro/2012 más un 1% en el salario mínimo de los trabajadores calificados, a partir de julio.

La categoría también se aseguró el mantenimiento de la alerta temprana indemnizado, la cesta de 90 dólares, que es el ajuste trabajador, del 8% en otras cláusulas económicas y el mantenimiento de las disposiciones restantes.

El SINTRACOM-BA encabezó la campaña de salarios de 2012, junto con la FETRACOM-BA, CTB, CONTRICOM y UITBB FLEMACON.

Não à violência contra a mulher!



Otro encuentro que marcó as homenagens ao Dia Internacional da Mulher, foi realizado no dia 9 de março, em Salvador (Bahia), com a palestra sobre a ‘Violência contra a mulher’, pela ex-delegada titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), de Brotas, Dra. Isabel Alice de Pinho.

O evento foi promovido conjuntamente pela FETRACOM-BA, FLEMACON, CONTRICOM, UITBB, CTB, SINTRACOM-BA e União Brasileira de Mulheres (UBM), no auditório do SINTRACOM-BA. Abordou a questão das agressões enfrentadas com muita dificuldade pelas mulheres na sociedade contemporânea.

VENEZUELA

CBST resume em 12 eixos temáticos a nova Lei do Trabalho

Francisco Garcia, Presidente da Central Bolivariana Socialista dos Trabalhadores da Cidade, do Campo e das Pescas (CBST), da Venezuela, a nova Lei do Trabalho se concentra em 12 eixos fundamentais, a pedido dos próprios trabalhadores. Disse também que todas as propostas recebidas foram resumidas e enviadas para a Comissão Presidencial, que elabora o projeto de lei, que deverá ser aprovado pelo presidente da República, Hugo Chavez, em 1º de maio.

Benefícios Sociais e Retorno às Antigas Atividades – Que pode resultar em rebaixamento, especialmente os trabalhadores do setor privado, que têm contratos temporários; **Jornada de Trabalho** – A tendência mais forte é que a jornada seja reduzida para 7 horas diárias e 35 horas semanais; **Não Prescrição das Causas Trabalhistas e Estabilidade no Emprego; Fortalecimento do Ministério do Trabalho e Segurança Social** – Para deixar de assumir um papel de mediação entre patrões e trabalhadores, para assumir o seu papel de defender os trabalhadores, acabar com a burocracia e revisar o papel dos fiscais do trabalho; **Fraude nas Relações de Trabalho nas Indústrias (Terceirização)** – Os trabalhadores consideram que a terceirização é um modelo neoliberal de relações de trabalho, com

condições flexíveis e precárias, um dos principais conceitos da globalização contemporânea; **Proteção do Emprego** – Várias propostas de trabalho sustentável e estável, que incluem regras para impedir a discriminação à igualdade de gênero e eliminar a demissão sem justa causa; **Salários e Benefícios** – Trabalhadores entendem que é necessário manter a política de salários do governo, com níveis de aumento acima da inflação, com acesso aos bens e serviços para lazer, saúde, educação e qualidade de vida da classe trabalhadora; **Regimes Especiais de Emprego** – Existem muitas propostas para regulamentar os regimes especiais de trabalho para jovens, donas de casa, domésticas, guardas, pilotos, marinheiros e pescadores, que com as regras atuais trabalham de forma precária; **Organização dos Trabalhadores; Educação e Formação, e Proteção da Família e da Maternidade** – Criar universidades e escolas técnicas e estabelecer condições especiais para permitir aos trabalhadores o acesso à educação e formação, estendendo a proteção à maternidade e à família, incluindo que as mães de crianças com deficiência podem ter um salário e segurança social. Fonte: Imprensa CBST.



Francisco Garcia, na assembleia da CBST

FSM convoca para V ESNA

A Federação Sindical Mundial para as Américas e representantes das centrais sindicais e dos movimentos sociais estão se mobilizando para participar do V Encontro Sindical Nossa América (V ESNA), que será realizado de 21 a 23 de maio próximo nas instalações do Sindicato Mexicano de Eletricistas (SME), na Cidade do México, reunindo trabalhadores de diversos países em torno de um objetivo comum de construir a Unidade de Ação dos Trabalhadores de Nossa América.

Nos dias 26, 27 e 28 de março, foi realizado na cidade de Morelia, em Michoacan, México, o Seminário Rumo ao V Encontro Sindical Nossa América, como parte dos preparativos para o Vº ESNA.

O V ESNA terá como desafio instalar um modelo sindical que assuma a problemática dos trabalhadores, promovendo debates e o fortalecimento de vínculos entre as organizações sindicais, territoriais e setoriais.

O capitalismo está atravessando uma profunda crise mundial, que se agravou nos anos 2007 e 2008, e não perspectiva de acabar em curto prazo. Esta crise é utilizada como chantagem por organismos internacionais e a classe empresarial, contra a qualidade de vida e renda dos trabalhadores, impactando em muitos setores populares.

Na América Latina e Caribe observa-se um período de mudança política que constrói uma integração alternativa de caráter anti-imperialista, que se manifesta em variadas iniciativas populares.

Mais de 150 mil protestam no Peru

Na capital do Peru, Lima, mais de 30 mil trabalhadores e mais de 150 mil, nas principais cidades do país, participaram da grande mobilização convocada pela Federação de Trabalhadores da Construção do Peru (FTCCP), no dia 11 de abril, contra o crime e a falta de segurança no trabalho.

A Federação relatou que os trabalhadores continuam a morrer no trabalho, por negligência das empresas, e exige a regulamentação da Lei aprovada em agosto do ano passado, que trata da segurança e saúde no trabalho.

Cerca de 44 trabalhadores morrem em média por ano no setor da construção e número sobe para 56, no caso da mineração, sem contar os feridos ou mutilados.

Com o crescimento da economia, os trabalhadores da construção civil reivindicam participação nos lucros, através de aumentos de salários e demais direitos que melhorem a qualidade de vida no emprego.

A marcha para o Congresso terminou com uma declaração da Presidente da CGTP, Carmela Sifuentes, que manifestou a sua solidariedade ao sindicato da construção e, especialmente, ao líder Mario Huaman. E concluiu que a luta contra a máfia, liderada por Huaman, está sendo eficaz para desmascarar os criminosos para o público e as autoridades.

VENEZUELA

CBST resume em 12 temas de la nueva Ley del Trabajo

Francisco García, Presidente de la República Bolivariana Socialista de Trabajadores de la Ciudad Central, el Mar y la Pesca (CBST), Venezuela, la nueva Ley del Trabajo se centra en 12 temas principales, a petición de los propios trabajadores. También dijo que todas las propuestas recibidas se resumen y se envía a la Comisión Presidencial, que prepara el proyecto de ley, que debe ser aprobado por el Presidente de la República, Hugo Chávez, el 1 de mayo.

Beneficios sociales y retorno a las actividades Antiguo - Qué puede dar lugar a la degradación, en especial los trabajadores del sector privado que tienen contratos temporales, horario de trabajo - una tendencia más fuerte es que el viaje se reduce a 7 horas diarias y 35 horas semanales, no Las causas de prescripción de la estabilidad laboral y empleo, el fortalecimiento del Ministerio de Trabajo y Seguridad Social - Para dejar de asumir un papel de mediación entre empleadores y trabajadores, para que asuma su papel de defensa de los trabajadores, para eliminar la burocracia y revisar el papel de los inspectores de trabajo, el fraude en las industrias de relaciones laborales (Outsourcing) - Los trabajadores creen que el outsourcing es un modelo neo-liberal de las relaciones laborales, con condiciones flexibles y precarias, uno de los conceptos clave de la globalización contemporánea, la protección del empleo: propuestas de varios trabajo estable y sostenible, incluidas las normas para prevenir la discriminación en materia de igualdad de género y eliminar el despido improcedente, Salarios y Beneficios - Los trabajadores entienden que es necesario mantener la política de salarios del gobierno, con el aumento de los niveles por encima de la inflación, con el acceso a bienes y servicios para el ocio, la salud, la educación y la calidad de vida de la clase obrera; Regímenes Especiales de Empleo - Hay

muchas propuestas para regular los regímenes especiales de trabajo para los jóvenes, amas de casa, empleadas domésticas, guardias, pilotos, marineros y los pescadores, que trabajan con las normas actuales tan precarias, organización de los trabajadores, educación y formación, y la protección de la familia y la crianza de los hijos - Crear universidades y escuelas técnicas y establecer condiciones especiales para permitir a los trabajadores el acceso a la educación y la formación, ampliando la protección de la maternidad y la familia, incluyendo a las madres de niños con discapacidades pueden tener un sueldo y seguridad social. Fuente: Prensa CBST.

Federación Sindical Mundial llama a la V ESNA

La Federación Sindical Mundial para las Américas y representantes de los sindicatos y los movimientos sociales se están movilizando para asistir a la Quinta Reunión de la Asociación de Nuestra América (V ESNA) que se celebrará el próximo 21 a 23 mayo en las instalaciones del Sindicato Mexicano de Electricistas (PYME), en la Ciudad de México, que reúne a trabajadores de diferentes países en torno a un objetivo común de construir la Unidad de Trabajadores de la Acción de Nuestra América.

En los días 26, 27 y 28 de marzo, se celebró en la ciudad de Morelia, en Michoacán, México, el Seminario Hacia la Quinta Reunión de la Asociación de Nuestra América, como parte de los preparativos para el V ESNA.

O V ESNA desafío será instalar un modelo sindical que asume el problema de los trabajadores, la promoción de los debates y el fortalecimiento de los lazos entre los sindicatos, sectoriales y territoriales.

El capitalismo está atravesando una profunda crisis, que se acentuó en los años 2007 y 2008, y sin posibilidad de terminar en corto plazo. Esta crisis se utiliza como chantaje por parte de las organizaciones internacionales y de clase empresarial frente a la calidad de vida y los ingresos de los trabajadores, impactando en muchos sectores populares.

En América Latina y el Caribe hay un período de cambio político que construye una alternativa de integración de carácter antiimperialista, que se manifiesta en diversas iniciativas populares.

Más de 150.000 manifestantes en Perú

En la capital peruana, Lima, más de 30.000 empleados y más de 150.000 en las principales ciudades del país, participaron en la gran movilización convocada por la Federación de Trabajadores de Construcción Civil del Perú (FTCCP), el 11 de abril, el crimen y la falta de seguridad en el empleo.

La Federación informó que los trabajadores siguen muriendo en el trabajo de la negligencia de la empresa, y exige la reglamentación de la Ley aprobada en agosto del año pasado, que se ocupa de la salud y la seguridad en el trabajo.

Alrededor de 44 trabajadores mueren en promedio cada año en el sector de la construcción y el número se eleva a 56 en el caso de la minería, sin contar los heridos o mutilados.

Con el crecimiento de la economía, los trabajadores de la construcción reclaman participar en los beneficios a través de mayores salarios y otros derechos que mejoran la calidad de vida en el empleo.

La marcha hacia el Congreso terminó con una declaración del Presidente de la CGTP, Carmela Sifuentes, quien expresó su solidaridad con el sindicato de la construcción y, especialmente, el líder Mario Huamán. Llegó a la conclusión de que la lucha contra la mafia, encabezada por Huamán, siendo eficaz en la exposición de los delincuentes para el público y las autoridades.

Greve geral foi um completo êxito, avaliam centrais espanholas

Na Espanha, o governo pode testemunhar o poder de mobilização do povo e precisará levar isso em consideração, ao avaliar a proposta de reforma trabalhista. No dia 29 de março, mais de dez milhões de pessoas aderiram à convocação das centrais sindicais espanholas (UGT e CCOO) e foram às ruas de todo o país, para protestar contra a proposta dos governantes, que está sendo defendida como uma alternativa para atenuar a crise econômica internacional. Somente na capital, Madri, cerca de 1 milhão de pessoas foram às ruas para protestar.

O movimento popular democrático repercutiu em todo o mundo e foi considerado exitoso pelos organizadores. Segundo as duas centrais sindicais, 77% das categorias con-



vocadas aderiram à greve geral, sendo que esse índice alcançou 97% entre os trabalhadores da indústria e da construção.

O alvo dos protestos foi o pacote de medidas da reforma trabalhista e que tem como objetivo tornar mais fácil para as empresas demitir e contratar funcionários. Para o governo, o pacote será uma forma de reduzir a taxa de 23% de desemprego no país, a maior da zona do euro.

Mas, para as centrais sindicais, essa reforma significará um retrocesso para o povo espanhol, com o risco de o desemprego se tornar ainda maior.

A greve geral espanhola foi o primeiro grande desafio às medidas de austeridade e reformas do primeiro-ministro Mariano Rajoy.

AGENDA SINDICAL

14 de Março - Aconteceu na Colômbia uma mobilização nacional em defesa do direito à pensão, e rejeitando as medidas do governo de Juan Manuel Santos, que visam retirar esse direito de milhões de colombianos, movendo todos os recursos para os fundos privados e favorecendo mais uma vez os interesses do capital financeiro, e tirando o direito a uma pensão justa.

19 de Março - Uma festa muito bonita marcou este ano o Dia do Trabalhador da Construção, 19 de março, na Bahia, Brasil. A data, que é um feriado conquistado pela luta da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção no Estado da Bahia (SINTRACOM-BA), reconhece a importância do trabalho da categoria no processo de desenvolvimento das sociedades. O Sindicato preparou uma programação, que iniciou com um café da manhã, teve apresentação do Coral Conder, palestra de Everaldo Augusto sobre Conjuntura Política e Econômica, sorteio de prêmios, bateadeiras, ferros de passar, maquitas, furadeiras, celulares, DVD, ventiladores, bicicletas, notebooks, TVs Led e oficina de beleza.

22 de Março - Foi realizada a assembleia geral do Sutam - Sindicato Unitário dos Trabalhadores da Indústria

de Materiais para Construção, na Colômbia, que contou com a ratificação de dez novos afiliados e a preparação da pauta de reivindicações a ser apresentada para a empresa Cimentos Argos SA e Argos Zona SAS. Foi feito relatório sobre a situação política e as reformas implementadas pelo governo do presidente Juan Manuel Santos, que é um desafio para o trabalho organizado dos sindicatos e continuará a deteriorar as relações de trabalho, de um lado gerando riquezas para as multinacionais, enquanto muitos colombianos não têm acesso ao alimento e em detrimento do meio ambiente.

22 de Março - Pela segunda vez num período de cinco meses, os trabalhadores portugueses fizeram uma greve geral. O movimento foi contra a exploração brutal dos trabalhadores e a deterioração das leis trabalhistas, medidas agressivas tomadas pelo governo, para facilitar a demissão dos trabalhadores. Essas políticas de destruição social, sob o comando do capitalismo português internacional, têm o objetivo de salvar os bancos, sem se importar com a economia produtiva e a classe trabalhadora. A greve teve o comando da CGTP-IN e mostrou a força dos trabalhadores e da determinação em avançar na luta contra a exploração e o empobrecimento, em defesa dos direitos dos trabalhadores e do futuro de Portugal.

17 de Abril - Dia Internacional de Ação para o Povo Palestino e a libertação de todos os presos nos cárceres de Israel. São mais de 4.600 presos, dentre esses 220 crianças. Todos os militantes foram presos de forma ilegal e antide-

mocrática.

17 a 21 de Abril - Cinco dias pelos Cinco cubanos presos em Washington DC - Durante o mês de abril serão realizadas as jornadas de denúncias e solidariedade. Dezenas de personalidades e organizações solidárias dos EUA e do mundo estão enviando suas adesões e mensagens de solidariedade. Atividades paralelas, manifestações, vigílias, entrega de informações, eventos públicos e culturais também serão realizados, com o objetivo de chamar a atenção de todo o mundo a força da solidariedade e solicitar ao presidente dos EUA, Barack Obama., "Liberdade já aos Cinco cubanos."

23 de Abril a 2 de Maio - Curso para atualização política para a ação sindical, destinado a jovens dirigentes sindicais, em Havana, Cuba. Os participantes podem tomar parte das atividades do 1º de Maio, Dia do Trabalhador, organizado Central de Trabalhadores de Cuba (CTC).

1º de Maio - Viva a luta dos trabalhadores (as). manifestações em todo o mundo comemoram o Dia do Trabalhador.

24, 25 e 26 de Maio - Como acontece todos os anos, será realizada em Salvador, Bahia, Brasil, a XX Convenção Nacional de Solidariedade a Cuba, promovida pela Associação Cultural José Martí - Bahia.

30 e 31 de Maio - Será realizado em Salvador, Bahia, Brasil, o Congresso da Federação dos Trabalhadores da Construção da Bahia (FETRACOM-BA).

EXPEDIENTE

Flemacon em Ação - Publicação trimestral da Federação Latino-Americana da Construção, Madeira e Materiais para a Construção - Ano I - Nº 5 - ABRIL E MAIO/2012

Endereço: Av Sete de Setembro, nº 71, Edifício Executivo, salas 613 e 614;

Telefone: 55 71 3321-3909; Fax: 55 71 3242-8496;

e-mail: flemaconoficinabr@gmail.com

Presidente: Lúcia Costa Maia;

Vice-presidente: Pedro Mesquita Fortes;

Vice-presidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;

Secretário Geral: Otoniel Ramires;

Jornalista responsável: Mery Bahia -

Registro profissional MTE/Fenaj Brasil nº 1274 -

email: merybahia@xcombahia.com.br;

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:

TPA Comunicação - Tel: (71) 3011-6025.

Impresso na Gráfica do SINTRACOM-BA.

Edição fechada em 19/04/2012.

FLEMACON en Acción - La publicación trimestral de la Federación Latinoamericana de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 5 - Abril y Mayo / 2012

Dirección: (Av Sete de Setembro, nº 71, Edifício Executivo, salas 613 e 614; Teléfono: 5571 3321-3909; Fax: 5571 3242-8496;

Correo electrónico: flemaconoficinabr@gmail.com;

Presidente: Lúcia Costa Maia;

Vicepresidente: Pedro Mesquita Fortes;

Vicepresidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;

Secretario General: Otoniel Ramírez;

Periodista Responsable: Mery Bahia - registro profesional MTE / Fenaj / Brasil N° 1274

email: merybahia@xcombahia.com.br;

Programación visual: TPA Comunicación

Tel: 55 71 3011-6025.

Impreso en Gráfica SINTRACOM-BA.

Tema cerrado el 19/04/2012.

Huelga general fue todo un éxito, evaluar el central español

En España, el gobierno puede ser testigo de la capacidad de movilizar a la gente y la necesidad de tomar esto en consideración cuando se evalúa la propuesta de reforma laboral. El 29 de marzo, más de diez millones de personas se unieron a la convocatoria de los sindicatos españoles (UGT y CCOO) y salieron a las calles en todo el país para protestar contra la propuesta del gobierno, que está siendo defendida como una alternativa para mitigar la crisis económica internacional. Sólo en la capital, Madrid, cerca de un millón de personas salieron a las calles a protestar.

El movimiento democrático popular resonó en todo el mundo y fue considerado un éxito por los organizadores. De acuerdo con los dos sindicatos, el 77% de las llamadas categorías se unieron a la

huelga general, y este índice llegó al 97% entre los trabajadores de la industria y la construcción.

El objetivo de las protestas fue el paquete de la reforma laboral y tiene como objetivo facilitar a las empresas para contratar y despedir a los empleados. Para el gobierno, el paquete es una forma de reducir la tasa de 23% de desempleo en el país, el más grande de la zona euro.

Sin embargo, para los sindicatos, que la reforma significará un retroceso para el pueblo español, con el riesgo de desempleo es aún mayor.

La huelga general español fue el primer gran reto a las medidas de austeridad y las reformas del primer ministro, Mariano Rajoy.

ORDEN DEL DIA SINDICAL

14 de marzo - Sucedió en Colombia una movilización nacional en defensa de los derechos de pensión, y el rechazo de las medidas del gobierno de Juan Manuel Santos, que tratan de retirar el derecho de millones de colombianos, moviendo todos los recursos a los fondos privados, y favoreciendo una mayor porque los intereses del capital financiero, y teniendo el derecho a una pensión justa.

19 de marzo - Un partido más o menos marcada de construcción de este año del Día del Trabajo, 19 de marzo, Bahía, Brasil. La fecha es una fiesta que ganó la lucha por la junta directiva de la Unión de Trabajadores de la Industria de la Construcción en el Estado de Bahía (BA-SINTRACOM) reconoce la importancia de la categoría de trabajo en el proceso de desarrollo de las sociedades. La Unión ha preparado un calendario, que se inició con una presentación en el desayuno era de Coral Conder, Everaldo Augusto charla sobre la situación política y económica, sorteos, batidoras, planchas, maquitas, taladros, teléfonos móviles, reproductores de DVD, ventiladores, bicicletas, ordenadores portátiles, televisores y belleza taller dirigido.

22 de marzo - se llevó a cabo una reunión general de los SUTIMAC - Sindicato Unitario de Trabajadores de Industria de Materiales en Colombia, que incluyó la ratificación de los diez nuevos miembros y preparar la lista de demandas que se presentarán a la empresa cementera Argos SA Argos zona y SAS. Informe se hizo sobre la situación política y las reformas implementadas por el gobierno del presidente Juan Manuel Santos, que es un reto para los sindicatos organizados seguirá deteriorándose y las relaciones laborales, por un lado la creación de riqueza para las multinacionales, mientras que muchos colombianos sin acceso a alimentos y en detrimento del medio ambiente.

22 de marzo - Por segunda vez en cinco meses, los trabajadores portugueses organizaron una huelga general. El movimiento estaba en contra de la brutal explotación de los trabajadores y el deterioro de las leyes laborales, las medidas agresivas tomadas por el gobierno para facilitar el despido de los trabajadores. Estas políticas de

destrucción social, bajo el mando del portugués capitalismo internacional i, tienen como objetivo salvar a los bancos, independientemente de la economía productiva y la clase obrera. La huelga tomó el mando de la CGTP-IN y mostró la fuerza de los trabajadores y la determinación de avanzar en la lucha contra la explotación y el empobrecimiento, en defensa de los derechos de los trabajadores y el futuro de Portugal.

17 de abril - Día Internacional de Acción para el pueblo palestino y la liberación de todos los encarcelados en Israel. Más de 4.600 presos, entre ellos 220 niños. Todos los militantes fueron detenidos de manera ilegal y antidemocrática.

17 a 21 abril - los Cinco cubanos Cinco días en Washington, DC - Durante el mes de abril se llevará a cabo los días de quejas y la solidaridad. Decenas de personas y organizaciones de apoyo de los EE.UU. y el mundo están enviando sus miembros y mensajes de solidaridad. Las actividades paralelas, manifestaciones, vigílias, entrega de información, actos públicos y culturales también se llevará a cabo con el fin de llamar la atención de todo el mundo el poder de la solidaridad y pedir a los EE.UU. El presidente Barack Obama. "La libertad ha de Cinco los cubanos".

23 abril-2 mayo - Curso para actualizar la política para la actividad sindical, dirigido a líderes sindicales jóvenes en La Habana, Cuba. Los participantes pueden tomar parte en las actividades del 01 de mayo, Día del Trabajo, organizado Central de Trabajadores de Cuba (CTC).

1 de mayo - ¡Viva la lucha de los trabajadores (as). manifestaciones en todo el mundo celebran el Día del Trabajo.

24, 25 y 26 de mayo - Como cada año, se llevará a cabo en Salvador, Bahía, Brasil, XX Convención Nacional de Solidaridad con Cuba, patrocinado por la Asociación Cultural José Martí - Bahía.

30 y 31 de mayo - se llevará a cabo en Salvador, Bahía, Brasil, el Congreso de la Federación de Trabajadores de la Construcción de Bahía.